

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	11.141.205	10.612.518
1.01	Ativo Circulante	2.478.617	2.126.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	407.144	161.013
1.01.03	Contas a Receber	1.307.376	1.155.280
1.01.03.01	Clientes	1.307.376	1.155.280
1.01.04	Estoques	337.968	301.046
1.01.06	Tributos a Recuperar	317.025	432.373
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	317.025	432.373
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.104	76.841
1.01.08.03	Outros	109.104	76.841
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	61.694	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	47.410	76.841
1.02	Ativo Não Circulante	8.662.588	8.485.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.199.769	3.795.382
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	155.878	168.038
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	155.878	168.038
1.02.01.04	Contas a Receber	0	683
1.02.01.04.01	Clientes	0	683
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.555.903	2.499.996
1.02.01.07	Tributos Diferidos	340.289	391.044
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	340.289	391.044
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.147.699	735.621
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.034.601	629.934
1.02.01.10.20	Outros	113.098	105.687
1.02.02	Investimentos	104.616	105.121
1.02.02.01	Participações Societárias	104.616	105.121
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	104.616	105.121
1.02.03	Imobilizado	4.351.773	4.578.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.351.773	4.578.125
1.02.04	Intangível	6.430	7.337
1.02.04.01	Intangíveis	6.430	7.337
1.02.04.01.02	Software	6.430	7.337

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	11.141.205	10.612.518
2.01	Passivo Circulante	3.028.041	2.860.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.770	84.370
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66.770	84.370
2.01.02	Fornecedores	209.484	210.378
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	209.484	210.378
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.657	101.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.657	101.542
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	60.657	101.542
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.533.536	2.319.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.463.223	2.250.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	434.235	521.914
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.028.988	1.728.752
2.01.04.02	Debêntures	69.531	67.944
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	782	804
2.01.05	Outras Obrigações	157.594	145.289
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	152.650	135.977
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	123.073	104.720
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	29.577	31.257
2.01.05.02	Outros	4.944	9.312
2.01.05.02.20	Outras	4.944	9.312
2.02	Passivo Não Circulante	5.755.721	5.728.145
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.136.816	4.332.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.949.672	3.165.682
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	611.183	853.388
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.338.489	2.312.294
2.02.01.02	Debêntures	1.186.127	1.165.075
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.017	1.346
2.02.02	Outras Obrigações	1.481.877	1.305.463
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.476.294	1.298.834
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.476.294	1.298.834
2.02.02.02	Outros	5.583	6.629
2.02.02.02.03	Fornecedores	5.583	6.629
2.02.04	Provisões	137.028	90.579
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.614	12.608
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.439	304
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.605	9.699
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.304	2.349
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	266	256
2.02.04.02	Outras Provisões	124.414	77.971
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Controladas	124.414	77.971
2.03	Patrimônio Líquido	2.357.443	2.023.380
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.04	Reservas de Lucros	992.092	849.487
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	992.092	849.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-481.457	-627.233

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	58.016	12.334

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.306.929	2.190.499	791.144	1.396.158
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-406.682	-816.955	-379.171	-771.469
3.03	Resultado Bruto	900.247	1.373.544	411.973	624.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-218.747	-74.408	-56.097	275.300
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.706	-102.400	-41.226	-79.752
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.488	-48.495	-26.855	-57.553
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	78.838	168.528	43.027	384.253
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Líquidas	38.652	95.311	29.764	60.731
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	40.186	73.217	13.263	323.522
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-220.391	-92.041	-31.043	28.352
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	681.500	1.299.136	355.876	899.989
3.06	Resultado Financeiro	-824.394	-1.036.671	-374.035	-426.473
3.06.01	Receitas Financeiras	68.276	73.231	39.960	62.763
3.06.02	Despesas Financeiras	-892.670	-1.109.902	-413.995	-489.236
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-142.894	262.465	-18.159	473.516
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	95.743	25.916	15.882	-111.333
3.08.01	Corrente	130.276	76.671	5.714	-10.698
3.08.02	Diferido	-34.533	-50.755	10.168	-100.635
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-47.151	288.381	-2.277	362.183
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-47.151	288.381	-2.277	362.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03000	0,19000	0,00000	0,24000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-47.151	288.381	-2.277	362.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	42.076	45.682	5.624	5.794
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.075	334.063	3.347	367.977

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.296.921	641.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.772.829	740.472
6.01.01.01	Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	262.465	473.516
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	124.105	117.051
6.01.01.03	Exaustão	83.723	87.923
6.01.01.04	Amortização de Mais Valia	589	2.358
6.01.01.05	Valor Residual de Bens Baixados de Ativo Imobilizado	124.656	3.447
6.01.01.06	Valor Justo do Ativo Biológico	-73.217	-323.522
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial	960.118	359.771
6.01.01.08	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial - Partes Relacionadas	302.864	81.307
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	-3.061	0
6.01.01.10	Clientes - Variação Cambial	-39.760	-35.030
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	92.041	-28.352
6.01.01.12	Derivativos	-61.694	2.003
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-380.305	-99.308
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-265.811	-48.521
6.01.02.02	Estoques	43.937	96.798
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-289.319	-112.158
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	11.897	-1.945
6.01.02.05	Outros Créditos	-469	0
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	10.592	13.477
6.01.02.07	Fornecedores	-1.940	-36.815
6.01.02.08	Débito com Empresas Ligadas	-1.680	-3.268
6.01.02.09	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	113.789	-8.799
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-1.301	1.923
6.01.03	Outros	-95.603	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-95.603	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.456	-227.795
6.02.01	Aumento em Ativos Biológicos	-136.986	-182.064
6.02.02	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-31.788	-46.308
6.02.03	Caixa Recebido na Alienação de Ativo Imobilizado	154.158	3.193
6.02.04	Aplicações Financeiras	12.160	-352
6.02.05	Créditos com Empresas Ligadas	0	-2.264
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.048.334	-1.038.561
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	938.600	658.920
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-1.384.156	-1.263.795
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-247.177	-279.349
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Variação Cambial	-248.551	-57.605
6.03.05	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas - Principal	-39.638	-39.639
6.03.06	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas - Juros	-62.224	-61.113
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas - Variação Cambial	-5.188	4.020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	246.131	-625.192

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.013	829.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	407.144	204.410

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	142.605	145.776	45.682	334.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.381	0	288.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	142.605	-142.605	45.682	45.682
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.682	45.682
5.05.02.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	142.605	-142.605	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	992.092	-481.457	58.016	2.357.443

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	626.352	-1.117.465	-3.989	1.293.690
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	626.352	-1.117.465	-3.989	1.293.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	102.906	259.277	5.794	367.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	362.183	0	362.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	102.906	-102.906	5.794	5.794
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.794	5.794
5.05.02.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	102.906	-102.906	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	729.258	-858.188	1.805	1.661.667

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.307.971	1.732.251
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.228.395	1.412.348
7.01.02	Outras Receitas	77.131	314.750
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.445	5.153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-537.569	-489.848
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-537.569	-489.848
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.770.402	1.242.403
7.04	Retenções	-207.829	-204.974
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-207.829	-204.974
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.562.573	1.037.429
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-80.503	62.815
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-92.041	28.352
7.06.02	Receitas Financeiras	11.538	34.463
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.482.070	1.100.244
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.482.070	1.100.244
7.08.01	Pessoal	156.411	154.585
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.329	97.044
7.08.01.02	Benefícios	49.679	47.971
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.403	9.570
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-60.493	77.045
7.08.02.01	Federais	26.591	152.959
7.08.02.02	Estaduais	-87.084	-75.914
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.097.771	506.431
7.08.03.01	Juros	402.224	471.307
7.08.03.02	Aluguéis	50.585	48.497
7.08.03.03	Outras	644.962	-13.373
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	288.381	362.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	288.381	362.183

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	11.023.363	10.550.557
1.01	Ativo Circulante	2.319.260	2.025.687
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	616.660	377.507
1.01.03	Contas a Receber	743.585	647.709
1.01.03.01	Clientes	743.585	647.709
1.01.04	Estoques	535.537	493.109
1.01.06	Tributos a Recuperar	317.364	432.717
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	317.364	432.717
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	106.114	74.645
1.01.08.03	Outros	106.114	74.645
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	61.694	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	44.420	74.645
1.02	Ativo Não Circulante	8.704.103	8.524.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.257.084	3.847.031
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	212.779	219.336
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	212.779	219.336
1.02.01.04	Contas a Receber	0	683
1.02.01.04.01	Clientes	0	683
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.555.903	2.499.996
1.02.01.07	Tributos Diferidos	340.289	391.044
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	340.289	391.044
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.148.113	735.972
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.034.610	629.939
1.02.01.10.20	Outros	113.503	106.033
1.02.03	Imobilizado	4.416.096	4.644.597
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.416.096	4.644.597
1.02.04	Intangível	30.923	33.242
1.02.04.01	Intangíveis	30.923	33.242
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	10.703	11.453
1.02.04.01.02	Software	6.756	7.736
1.02.04.01.03	Ágio / Mais Valia	13.464	14.053

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	11.023.363	10.550.557
2.01	Passivo Circulante	3.001.625	2.848.242
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.077	87.570
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.077	87.570
2.01.02	Fornecedores	212.014	223.380
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	212.014	223.380
2.01.03	Obrigações Fiscais	61.859	103.149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.859	103.149
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	61.859	103.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.620.213	2.392.372
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.549.900	2.323.624
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	434.235	521.914
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.115.665	1.801.710
2.01.04.02	Debêntures	69.531	67.944
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	782	804
2.01.05	Outras Obrigações	38.462	41.771
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.577	31.257
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	29.577	31.257
2.01.05.02	Outros	8.885	10.514
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	8.885	10.514
2.02	Passivo Não Circulante	5.664.295	5.678.935
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.646.098	5.659.698
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.458.954	4.493.277
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	611.183	853.388
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.847.771	3.639.889
2.02.01.02	Debêntures	1.186.127	1.165.075
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.017	1.346
2.02.02	Outras Obrigações	5.583	6.629
2.02.02.02	Outros	5.583	6.629
2.02.02.02.03	Fornecedores	5.583	6.629
2.02.04	Provisões	12.614	12.608
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.614	12.608
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.439	304
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.605	9.699
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.304	2.349
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	266	256
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.357.443	2.023.380
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.04	Reservas de Lucros	992.092	849.487
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	992.092	849.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-481.457	-627.233
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	58.016	12.334

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.142.604	2.254.822	823.661	1.519.520
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-405.463	-851.989	-390.000	-763.407
3.03	Resultado Bruto	737.141	1.402.833	433.661	756.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.304	-98.351	-75.921	148.895
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.970	-211.061	-89.284	-170.979
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.867	-53.114	-29.606	-64.313
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	78.533	165.824	42.969	384.187
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Líquidas	38.347	92.607	29.706	60.665
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	40.186	73.217	13.263	323.522
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	684.837	1.304.482	357.740	905.008
3.06	Resultado Financeiro	-827.661	-1.041.942	-375.799	-431.292
3.06.01	Receitas Financeiras	68.843	73.989	40.055	63.055
3.06.02	Despesas Financeiras	-896.504	-1.115.931	-415.854	-494.347
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-142.824	262.540	-18.059	473.716
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	95.673	25.841	15.782	-111.533
3.08.01	Corrente	130.248	76.638	5.614	-10.898
3.08.02	Diferido	-34.575	-50.797	10.168	-100.635
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-47.151	288.381	-2.277	362.183
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-47.151	288.381	-2.277	362.183
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-47.151	288.381	-2.277	362.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03000	0,19000	0,00000	0,24000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-47.151	288.381	-2.277	362.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	42.076	45.682	5.624	5.794
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.075	334.063	3.347	367.977
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.075	334.063	3.347	367.977

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.198.210	678.974
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.683.980	777.619
6.01.01.01	Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	262.540	473.716
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	127.895	121.258
6.01.01.03	Exaustão	84.004	88.484
6.01.01.04	Amortização de Mais Valia	589	2.358
6.01.01.05	Valor Residual de Bens Baixados do Ativo Imobilizado	124.656	3.447
6.01.01.06	Valor Justo do Ativo Biológico	-73.217	-323.522
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial	1.023.032	423.758
6.01.01.08	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial - Partes Relacionadas	238.996	21.147
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	-3.061	2.003
6.01.01.10	Clientes - Variação Cambial	-39.760	-35.030
6.01.01.11	Derivativos	-61.694	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-390.105	-98.645
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-288.805	-5.355
6.01.02.02	Estoques	72.341	78.102
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-289.277	-108.898
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	11.852	-1.886
6.01.02.05	Outros Créditos	-469	0
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	10.954	13.325
6.01.02.07	Fornecedores	-15.757	-54.244
6.01.02.08	Débito com Empresas Ligadas	-1.680	-3.268
6.01.02.09	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	112.231	-9.053
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-1.495	-7.368
6.01.03	Outros	-95.665	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-95.665	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-531	-279.261
6.02.01	Aumento em Ativos Biológicos	-136.986	-182.064
6.02.02	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-32.294	-46.515
6.02.03	Caixa Recebido na Alienação de Ativo Imobilizado	154.158	3.193
6.02.04	Aplicações Financeiras	14.591	-51.653
6.02.05	Créditos com Empresas Ligadas	0	-2.222
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.046.992	-1.035.993
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	938.600	658.920
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-1.423.090	-1.302.730
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-306.902	-337.203
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Variação Cambial	-255.600	-54.980
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	88.466	4.850
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	239.153	-631.430
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377.507	1.044.637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	616.660	413.207

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380	0	2.023.380
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380	0	2.023.380
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	142.605	145.776	45.682	334.063	0	334.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.381	0	288.381	0	288.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	142.605	-142.605	45.682	45.682	0	45.682
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.682	45.682	0	45.682
5.05.02.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	142.605	-142.605	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	992.092	-481.457	58.016	2.357.443	0	2.357.443

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	626.352	-1.117.465	-3.989	1.293.690	0	1.293.690
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	626.352	-1.117.465	-3.989	1.293.690	0	1.293.690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	102.906	259.277	5.794	367.977	0	367.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	362.183	0	362.183	0	362.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	102.906	-102.906	5.794	5.794	0	5.794
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.794	5.794	0	5.794
5.05.02.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	102.906	-102.906	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	729.258	-858.188	1.805	1.661.667	0	1.661.667

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.370.219	1.856.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.293.333	1.536.256
7.01.02	Outras Receitas	74.441	314.684
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.445	5.153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-673.398	-567.857
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-673.398	-567.857
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.696.821	1.288.236
7.04	Retenções	-211.899	-209.742
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-211.899	-209.742
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.484.922	1.078.494
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.278	34.755
7.06.02	Receitas Financeiras	12.278	34.755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.497.200	1.113.249
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.497.200	1.113.249
7.08.01	Pessoal	163.182	161.254
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.421	101.079
7.08.01.02	Benefícios	51.918	50.167
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.843	10.008
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-59.121	78.270
7.08.02.01	Federais	27.334	153.638
7.08.02.02	Estaduais	-87.070	-75.914
7.08.02.03	Municipais	615	546
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.104.758	511.542
7.08.03.01	Juros	400.235	471.950
7.08.03.02	Aluguéis	51.560	48.497
7.08.03.03	Outras	652.963	-8.905
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	288.381	362.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	288.381	362.183

Comentário do Desempenho

N/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade por ações de capital aberto, cujo registro perante a CVM foi obtido em 06 de junho de 2012 na categoria de valores mobiliários negociados em balcão (categoria B), constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2018 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas têm como principal objeto social a produção e comercialização de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou suas operações em dezembro de 2012.

A capacidade de produção anual da Eldorado é de cerca de 1,7 milhão de toneladas de celulose branqueada de eucalipto. Possuímos e operamos a maior fábrica de celulose em linha única do mundo, localizada na Cidade de Três Lagoas, no Estado do Mato Grosso do Sul. 98,6% da madeira que usamos para produzir celulose é proveniente do Estado de Mato Grosso do Sul e o restante do Estado do Mato Grosso, uma área climática e topograficamente bem adaptada para o crescimento de eucaliptos.

A Companhia apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$ 549.424 na Controladora e passivo circulante superior ao ativo circulante, no montante de R\$ 682.365 no Consolidado, impactado pela desvalorização de 16,56% do Real frente ao Dólar. A Eldorado permanece focada em seu processo de *liability management* visando a redução de sua alavancagem. Para tanto, a Companhia, de forma intencional, permite gradativamente a transferência de dívida de longo para o curto prazo, visando a amortização e/ou substituição de determinadas linhas.

Assim que haja a acomodação de certas condições políticas e de mercado, a Companhia pretende buscar novas formas de financiamento de longo prazo de forma a readequar a estrutura de capital de terceiros entre curto e longo prazo. Enquanto tais condições não sejam apresentadas, a Companhia aproveita o ótimo momento operacional agregada a posição atrativa de caixa (no montante de R\$ 563.022 na Controladora e R\$ 829.429 no Consolidado) para manter o contínuo processo de desalavancagem.

As ações de *liability management* somadas à eficiência operacional da companhia têm por objetivo permitir que a Eldorado aumente seus índices de liquidez e conseqüentemente o capital circulante líquido.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

2. Relação de entidades controladas

Entidades controladas

	País	Participação acionária	
		30/06/2018	31/12/2017
Subsidiárias			
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Áustria	100%	100%
Cellulose Eldorado Ásia	China	100%	100%

3. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após apreciação das Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de agosto de 2018, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os instrumentos financeiros de dívida são mensurados pelo custo amortizado; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - arrendamentos operacionais.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no trimestre findo em 30 de junho de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** - provisão para perdas no estoque;
- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa 13** - teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

e. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

f. Reapresentação da demonstração de mutação do patrimônio líquido comparativa

Para fins de aprimorar as suas divulgações de informações contábeis, a Companhia efetuou a reclassificação de Incentivos Fiscais decorrentes dos benefícios de ICMS concedidos pelo Governo do Estado do Mato Grosso do Sul da rubrica "Prejuízos acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", de forma comparativa nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017."

4. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos períodos apresentados.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

b. Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre vendas, devoluções, descontos comerciais e abatimentos.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 47, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- A Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador o controle do bem, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber;
- É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas;
- As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda funcional e de apresentação

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de conversão no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado emitidos na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação em que a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou transfere os direitos de receber o fluxo de caixa contratual em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos, ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

e. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

f. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa de liquidez imediata, com vencimento médio de três meses ou menos a contar da data do investimento, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

g. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

h. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo menos quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

i. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os ativos financeiros não classificados como valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, descontado na taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas na conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há perspectiva realista de recuperação do ativo, o montante em causa é amortizado. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e puder ser objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado.

j. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as suas variações são reconhecidas no resultado.

k. Capital social

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

l. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo e pela valorização apurados na data do corte.

m. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Depreciação

A depreciação é calculada com base no valor residual utilizando o método linear, ao longo da vida útil estimada de cada ativo e é geralmente reconhecida no resultado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Taxas ponderadas de depreciação anual

	30/06/2018 (%)	30/06/2017 (%)
Prédios e edificações	3,67	2,84
Instalações e benfeitorias	5,53	5,31
Móveis e utensílios	9,19	9,10
Veículos	21,38	21,97
Instrumentos técnico-científicos	10,85	11,79
Equipamentos de informática	19,89	19,14
Máquinas e equipamentos	6,38	6,90
Benfeitorias em propriedades de terceiros	7,38	7,39
Embarcações e estruturas flutuantes	20,00	-
Matrizes de eucalipto	20,00	20,00

n. Ativo biológico

Os ativos biológicos consistem de florestas de eucalipto de plantio renováveis para a produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo menos o custo de venda - cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício. A exaustão é mensurada com base na quantidade de madeira colhida das florestas.

o. Arrendamento operacional

(i) Arrendamento operacional de terra

Os custos dos arrendamentos operacionais de terra são apropriados na formação das florestas juntamente com demais custos relacionados de acordo com o período de competência e posteriormente alocados ao custo da celulose no processo fabril.

(ii) Demais arrendamentos

Os pagamentos para os demais arrendamentos operacionais (*take or pay*) são reconhecidos no estoque pela aquisição dos produtos químicos e posteriormente alocados ao custo da celulose no processo fabril, conforme nota 29.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

p. Intangível

(i) Mais valia por direito de uso de concessão

A mais valia resultante de uma combinação de negócios está sendo amortizada pelo tempo de direito de uso.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros intangíveis, incluindo concessão do terminal e *software*, adquiridos pela Companhia tem vida útil definida e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por *impairment* acumulados.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

<i>Software</i>	5 anos
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	14 anos
Concessão do terminal	14 anos

q. Redução ao valor recuperável

Ao fim de cada exercício, o valor contábil para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável é revisto. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado.

Para os testes de *impairment*, os ativos são agrupados juntos no menor ativo do grupo, que gera entradas de caixa do uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio resultante de uma combinação de negócios é alocado para UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu justo valor deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceda seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por *impairment* é revertida somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

r. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas.

s. Provisões

Uma provisão é reconhecida como passivo, quando são obrigações presentes que possam ser estimadas de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

t. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do período e a média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

u. Imposto de renda e contribuição social

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda - (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

(i) Impostos correntes

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do período, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação.

(ii) Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) na medida em que a Companhia é capaz de controlar o momento da reversão e é provável que elas não revertam num futuro previsível;
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos por prejuízos fiscais, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

v. Benefícios a empregados

Plano de previdência privada de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços.

w. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou de forma antecipada essas alterações na preparação destas informações contábeis intermediárias. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 16 *Leases* (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para informações contábeis de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes na, ou antes da, data de aplicação inicial da IFRS 16.

A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 16 vai ter nas informações contábeis e nas suas divulgações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

(ii) Outras alterações

Não se espera que as novas normas ou normas alteradas a seguir tenham um impacto significativo nas informações contábeis da Companhia.

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	36/06/2018	31/12/2017
Disponibilidades	8	5	8	5
Bancos - Depósitos à vista	86.124	12.472	295.639	228.966
Bancos - Aplicações financeiras (a)	321.012	148.536	321.013	148.536
	407.144	161.013	616.660	377.507

- (a) Estas são aplicações financeiras de liquidez diária alocadas em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fundo Caixa FI (a)	69.018	67.245	69.018	67.245
CDB CEF (b)	86.860	100.793	86.860	100.793
Banco do Brasil Paris (c)	-	-	56.901	51.298
	155.878	168.038	212.779	219.336

- (a) Aplicação em renda fixa junto à Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de acordo com a variação do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.4;

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

- (b) Aplicação CDB junto à Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de acordo com a variação do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de NCE, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.2 (i) e (v);
- (c) Disponibilização em conta corrente junto ao Banco do Brasil S.A. em Paris (França). Esses recursos estão atrelados como reciprocidade à operação de Term Loan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.2 (viii).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Mercado interno	171.766	138.660	171.766	138.662
Mercado externo	1.135.610	1.107.303	571.819	509.730
	1.307.376	1.155.963	743.585	648.392
Desmembramento				
Ativo circulante	1.307.376	1.155.280	743.585	647.709
Ativo não circulante	-	683	-	683
	1.307.376	1.155.963	743.585	648.392

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	1.284.426	1.134.073	677.378	551.044
Vencido entre 1 a 30 dias	8.552	14.816	49.009	82.562
Vencido entre 31 e 60 dias	3.510	1.199	8.118	5.563
Vencido entre 61 e 90 dias	1.492	504	1.368	1.488
Acima de 90 dias	9.396	5.371	7.712	7.735
	1.307.376	1.155.963	743.585	648.392

A Companhia não identificou a necessidade de constituir perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui instrumentos financeiros de proteção ao crédito para mercados de alto risco, análise e monitoramento constante dos limites de créditos concedidos e cobrança ativa de valores pendentes e vencidos em todos os mercados em que atua, desta forma esse conjunto de boas práticas colaboram fortemente e garantem o recebimento.

7. Partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e transações que influenciaram nas contas de resultado decorrem de operações em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e estão a seguir apresentados:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Ativo circulante	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cellulose Eldorado	Venda de celulose				
Áustria GmbH (nota 6)		946.535	826.478	-	-
Eldorado EUA (nota 6)	Venda de celulose	157.223	135.194	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	Repasse de custos	3.243	2.783	-	-
J&F Investimentos	Repasse de custos	9	-	9	-
Total do ativo circulante		1.107.010	964.455	9	-
Passivo circulante					
JBS (nota 15)	Diversos (iv)	1.785	1.673	1.785	1.606
Seara Alimentos (nota 15)	Consumíveis (v)	-	258	-	258
Cellulose Eldorado	PPE (ii)				
Áustria GmbH		79.318	79.904	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	PPE (iii)	43.757	24.816	-	-
J&F Investimentos	Aval (i)	29.577	31.257	29.577	31.257
J&F Investimentos (nota 15)	Diversos (vi)	-	2.828	-	2.828
Rishis Empreend. e Partic. (nota 15)	Prestação de serviço	17.140	14.376	-	-
Total do passivo circulante		171.577	155.112	31.362	35.949
Passivo não circulante					
Cellulose Eldorado	PPE (ii)				
Áustria GmbH		167.732	179.578	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	PPE (iii)	1.308.562	1.119.256	-	-
		1.476.294	1.298.834	-	-
Resultado					
Resultado	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	Venda de celulose	1.599.864	1.004.450	-	-
Eldorado EUA Inc.	Venda de celulose	217.300	113.857	-	-
JBS S.A.	Venda de energia	-	1.164	-	1.164
JBS S.A.	Venda de maciço florestal	-	8	-	8
Enersea Comercializadora de Energia	Venda de energia	-	374	-	374
Total de receita com vendas (nota 21)		1.817.164	1.119.853	-	1.546
Cellulose Eldorado Áustria (nota 24)	PPE (ii)	(7.616)	(9.197)	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH (nota 24)	PPE (iii)	(54.909)	(50.963)	-	-
JBS S.A.	Diversos (iv)	(10.842)	(3.952)	(10.842)	(3.952)
Seara Alimentos Ltda	Consumíveis (v)	(113)	(169)	(113)	(169)
J&F Investimentos S.A. (nota 24)	Aval (i)	(29.577)	(32.937)	(29.577)	(32.937)
Empréstimos para administradores	Empréstimo (vii)	-	2.222	-	2.222
Rishis Empreend. e Partic.	Prestação de serviço	(10.887)	(10.715)	-	-
Total do Resultado		1.703.220	1.014.142	(40.532)	(33.290)

- (i) Aval concedido pela *holding* J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Companhia possui com instituições financeiras;

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

- (ii) Operação de financiamento à exportação concedida pela Cellulose Eldorado Austria GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos, com taxa de juros de 6% a.a. + variação cambial;
- (iii) Operação de financiamento à exportação concedida pela Eldorado Intl. Finance GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos, com taxa de juros de 9,8% a.a. + variação cambial;
- (iv) Refere-se a valores a pagar sobre diversas transações, dentre elas: frete no transporte de celulose, aquisição de consumíveis para utilização no refeitório e de data center, etc;
- (v) Refere-se a aquisição de consumíveis para utilização no refeitório e kits natalinos;
- (vi) Refere-se a reembolsos referente a alugueis e despesas corporativas;
- (vii) Remuneração aos empréstimos ao Diretor Presidente a taxa 100% CDI, com vencimento em 31 de dezembro de 2017, liquidado antecipadamente em 28 de setembro de 2017.

7.1. Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, apresenta os seguintes montantes para os períodos findos em:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Benefícios (a)	6.804	13.303

- (a) Os benefícios incluem remuneração fixa (salários, férias e 13º salário), contribuição previdenciária ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), bônus e outros. Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

8. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Mudas	2.462	2.570	2.462	2.570
Matéria-prima (madeira para produção)	140.044	127.311	140.044	127.311
Celulose	53.390	41.629	250.748	233.470
Insumos	19.941	19.254	19.941	19.254
Almoxarifados	122.131	110.282	122.342	110.504
	<u>337.968</u>	<u>301.046</u>	<u>535.537</u>	<u>493.109</u>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 154.296 (R\$ 271.981 em 31 de dezembro de 2017), referente ao corte de ativo biológico, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ICMS (i)	1.142.212	1.008.245	1.142.549	1.008.485
PIS e COFINS (ii)	14.821	14.328	14.821	14.328
IPI	1	105	1	105
ISS	282	224	282	224
REINTEGRA (iii)	45.516	29.986	45.516	29.986
IRRF (iv)	2.024	8.329	2.024	8.329
IRPJ a compensar (v)	63.255	796	63.255	796
CSLL a compensar (v)	20.256	294	20.256	294
IRPJ antecipação (vi)	46.395	-	46.402	75
CSLL antecipação (vi)	16.864	-	16.868	34
	1.351.626	1.062.307	1.351.974	1.062.656
Desmembramento				
Ativo circulante	317.025	432.373	317.364	432.717
Ativo não circulante	1.034.601	629.934	1.034.610	629.939
	1.351.626	1.062.307	1.351.974	1.062.656

(i) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas - MS.

A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações planejadas pela Companhia, destacam-se o incremento das vendas de celulose para o mercado interno, o que possibilitaria a realização de parte desses créditos, e a obtenção, junto ao governo do Estado do Mato Grosso do Sul, de autorização para utilizar os créditos de ICMS para pagar fornecedores que serão contratados no âmbito do Projeto Vanguarda 2.0 para expansão da capacidade de produção com previsão de início em 2019.

(ii) PIS e COFINS

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal.

(iii) REINTEGRA

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.

O Reintegra estabelece a possibilidade da pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual vigente à época da transação, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

(iv) IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras de curto prazo, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

(v) IRPJ e CSLL a compensar

Corresponde ao imposto de renda e contribuição social em 2017, recolhidos antecipadamente sob regime de apuração pelo Lucro Real e que no encerramento do exercício, quando da apuração efetiva observou-se recolhimento efetuado a maior. Com base na legislação vigente será compensado com tributos federais a pagar em 2018.

(vi) IRPJ e CSLL - antecipação

Corresponde ao imposto de renda e contribuição social pessoa jurídica recolhido antecipadamente com base no lucro fiscal apurado, atendendo as regras previstas na sistemática do regime de apuração pelo Lucro Real. Ao final de cada exercício, o saldo antecipado é realizado através da compensação com o montante apurado de imposto de renda e contribuição social corrente devido.

10. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Compra de madeira (i)	93.454	101.059	93.453	101.059
Outros	11.498	15.790	11.631	15.877
	104.952	116.849	105.084	116.936
Ativo circulante	12.704	32.976	12.836	33.063
Ativo não circulante	92.248	83.873	92.248	83.873

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, 98,6% em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul e o restante no Estado do Mato Grosso.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
No início do exercício	2.499.996	2.050.789
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	73.217	373.016
Corte da floresta para estoque	(154.296)	(271.981)
Custo aplicado na formação	136.986	348.172
	2.555.903	2.499.996

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 219.481 hectares (224.197 hectares em 31 dezembro de 2017), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

De acordo com a hierarquia estabelecida no CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) “Medidas ao valor justo”, o cálculo dos ativos biológicos é classificado no nível 3, devido à sua estrutura de complexidade e de cálculo.

A Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - Discounted Cash Flow). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual.

O volume de produção de árvores a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na época da colheita. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas.

Algumas premissas foram alteradas a partir do 1º trimestre de 2017. Foram elas: o preço médio de venda para madeira de eucalipto considerado foi estimado para o mercado local, ajustado para refletir o preço da madeira “em pé” por região o qual é impactado pelo raio de distância entre a fazenda e a unidade produtiva; a produtividade estimada das florestas que ainda não tenham ao menos duas medições de inventário, foi considerada levando em conta a média da produtividade das florestas plantadas nos últimos três anos com inventário; a taxa de desconto real utilizada foi de 6,1% (WACC); e foi considerado para efeito de remuneração das terras próprias o custo médio anual por hectare do arrendamento de terra pago a terceiros.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Em 30 de junho de 2018****(Em milhares de Reais)**

A Companhia avalia trimestralmente seu ativo biológico, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar a evolução do valor justo das florestas.

Os principais pontos considerados na estimativa do valor justo dos ativos biológicos foram:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Área produtiva atual (hectare)	219.481	224.197
Incremento médio anual (IMA) - m ³ / hectare	37,72	37,77
Taxa de desconto (WACC sem índice de preços ao consumidor) - %	6,1	6,1
Estimativa não financeira de quantidade física (hectare)	5.115	5.309

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

12. Investimentos

Informações relevantes sobre os investimentos em controladas no período findo em 30 de junho de 2018

Em controladas:	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) líquido
Cellulose Eldorado Austria Gmbh	100%	2.750.593	111	4.956	1.881.970	(51.393)
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	100%	93.214	108.979	91.152	10.404	84
Na controladora:			Ajuste acumulado de conversão	Lucros não realizados nos estoques	Resultado de equivalência	Saldo em 30/06/2018
Cellulose Eldorado Austria Gmbh			45.682	(40.732)	(51.393)	(124.414)
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.			-	-	84	91.152
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária		(589)	-	-	-	13.464
Total	27.150	(589)	45.682	(40.732)	(51.309)	(19.798)
Provisão para perda em investimentos	77.971					124.414

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Controladas

Cellulose Eldorado Austria GmbH

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foi aberto em 2013, um escritório comercial na China (Xangai), em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

A Eldorado Intl Finance GmbH é uma sociedade constituída para a emissão de bônus no mercado internacional, de modo a segregar tal função das demais atividades realizadas pelas controladas da Eldorado. A sociedade foi constituída em fevereiro de 2016, tendo iniciado suas atividades em junho de 2016, com a emissão dos bonds, conforme nota 16.2 (ix).

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

A Rishis Empreendimentos e Participações S.A., detentora dos direitos e obrigações pertinentes ao Contrato de Arrendamento n° DP-DC 01/2005 (“Contrato de Arrendamento”), celebrado junto a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP (“CODESP”) em 02 de dezembro de 2005, válido até 04 de novembro de 2029.

A Rishis é um operador portuário, certificado pela autoridade portuária (Codesp) desde 05 de março de 2015, arrendatário de uma instalação portuária de uso público especializada na movimentação de celulose para exportação na modalidade “breakbulk”. Está situada na poligonal do porto organizado de Santos, na região denominada como Outeirinhos. A área total é de cerca de 10.000 m² com capacidade para estocagem estática de 32.000 toneladas, movimentadas por três pontes rolantes com spreaders telescópicos de última geração e empilhadeiras com clamps. A Rishis possui controles e processos certificados pelas normas ISO9001, ISO14001 e OHSAS18001, cujas certificações são aferidas e emitidas pela empresa BRTUV.

As instalações, acessos e atividades operacionais são regidos pela legislação aduaneira da Receita Federal do Brasil, cuja permissão para operação publicada no DOU vide “Ato Declaratório Executivo n° 30” em 20 de maio de 2013, válido até 05 de novembro de 2029.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, aumento da eficiência operacional logística, adicionando competitividade na exportação de celulose.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária

A Companhia mantém registrado, em 30 de junho de 2018, mais valia pelo direito de uso de área na zona portuária objeto de contrato de arrendamento que está sendo amortizado pelo tempo de direito de uso, válido até 05 de novembro de 2029.

13. Imobilizado

	Controladora - 30/06/2018			
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	3,67%	1.129.784	(178.162)	951.622
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10,00%	14.746	(6.722)	8.024
Instalações e benfeitorias	5,33%	272.670	(57.247)	215.423
Móveis e utensílios	9,12%	8.605	(3.731)	4.874
Veículos	21,38%	130.480	(89.081)	41.399
Instrumentos técnicos-científicos	10,79%	6.134	(3.577)	2.557
Equipamentos e informática	19,87%	63.365	(57.303)	6.062
Máquinas e equipamentos	6,37%	3.632.623	(825.866)	2.806.757
Embarcações e estruturas flutuantes	20,00%	7	-	7
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(37)	42
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	211.795	-	211.795
		5.573.499	(1.221.726)	4.351.773

	Controladora - 31/12/2017			
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	2,84%	1.128.025	(158.585)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10,00%	14.746	(5.985)	8.761
Instalações e benfeitorias	5,34%	274.726	(51.147)	223.579
Móveis e utensílios	9,09%	8.554	(3.046)	5.508
Veículos	21,87%	127.683	(74.998)	52.685
Instrumentos técnicos-científicos	11,78%	6.087	(3.327)	2.760
Equipamentos e informática	19,23%	63.266	(55.108)	8.158
Máquinas e equipamentos	7,04%	3.771.799	(759.331)	3.012.468
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(29)	50
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	191.505	-	191.505
		5.689.681	(1.111.556)	4.578.125

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Consolidado - 30/06/2018				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	3,67%	1.129.784	(178.162)	951.622
Benfeitorias em propriedade de terceiros	7,38%	70.719	(17.664)	53.055
Instalações e benfeitorias	5,53%	277.844	(57.731)	220.113
Móveis e utensílios	9,19%	9.098	(3.946)	5.152
Veículos	21,38%	130.615	(89.215)	41.400
Instrumentos técnicos-científicos	10,85%	6.134	(3.577)	2.557
Equipamentos e informática	19,89%	64.559	(58.166)	6.393
Máquinas e equipamentos	6,38%	3.642.273	(827.701)	2.814.572
Embarcações e estruturas flutuantes	20,00%	7	-	7
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(37)	42
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	217.972	-	217.972
		5.652.295	(1.236.199)	4.416.096

Consolidado - 31/12/2017				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	103.211	-	103.211
Prédios e edificações	2,84%	1.128.025	(158.585)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	7,38%	70.679	(14.929)	55.750
Instalações e benfeitorias	5,57%	279.893	(51.471)	228.422
Móveis e utensílios	9,19%	9.028	(3.213)	5.815
Veículos	21,88%	127.798	(75.113)	52.685
Instrumentos técnicos-científicos	11,84%	6.087	(3.327)	2.760
Equipamentos e informática	19,31%	64.430	(55.834)	8.596
Máquinas e equipamentos	7,05%	3.781.449	(760.798)	3.020.651
Matrizes de eucalipto	20,00%	79	(29)	50
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	197.217	-	197.217
		5.767.896	(1.123.299)	4.644.597

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora

Movimentação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2018
Terra nua e terrenos	103.211	-	-	-	-	103.211
Prédios e edificações	969.440	-	-	1.759	(19.577)	951.622
Benfeitorias em propriedade de terceiros	8.761	-	-	-	(737)	8.024
Instalações e benfeitorias	223.579	-	-	(2.056)	(6.100)	215.423
Moveis e utensílios	5.508	53	(1)	-	(686)	4.874
Veículos	52.685	3.348	(27)	(7)	(14.600)	41.399
Instrumentos técnico-científicos	2.760	-	-	47	(250)	2.557
Equipamentos de informática	8.158	21	-	78	(2.195)	6.062
Máquinas e equipamentos	3.012.468	521	(124.628)	7.209	(88.813)	2.806.757
Embarcações e estruturas flutuantes	-	-	-	7	-	7
Matrizes de eucalipto	50	-	-	-	(8)	42
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	191.505	27.845	-	(7.555)	-	211.795
	4.578.125	31.788	(124.656)	(518)	(132.966)	4.351.773

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)**

Movimentação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Disponibilizados à venda	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terra nua e terrenos	101.701	2.060	(550)	-	-	-	103.211
Prédios e edificações	967.971	-	-	-	33.336	(31.867)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.236	-	-	-	-	(1.475)	8.761
Instalações e benfeitorias	210.471	-	(20)	-	25.241	(12.113)	223.579
Móveis e utensílios	5.714	291	(9)	-	289	(777)	5.508
Veículos	77.272	6.569	(3.667)	(1.419)	-	(26.070)	52.685
Instrumentos técnico-científicos	3.181	158	-	-	36	(615)	2.760
Equipamentos de informática	18.299	542	(13)	-	596	(11.266)	8.158
Máquinas e equipamentos	3.146.455	9.743	(6.403)	(5.409)	39.593	(171.511)	3.012.468
Matrizes de eucalipto	66	-	-	-	-	(16)	50
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	218.903	75.171	-	-	(102.569)	-	191.505
	4.760.269	94.534	(10.662)	(6.828)	(3.478)	(255.710)	4.578.125

Controladora

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)**

Movimentação	Saldo em		Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	V. Cambial	Saldo em	
	31/12/2017	103.211						30/06/2018	103.211
Terra nua e terrenos	969.440	-	-	-	1.759	(19.577)	-	-	951.622
Prédios e edificações	55.750	-	-	-	41	(2.736)	-	-	53.055
Benfeitorias em propriedade de terceiros	228.422	-	-	-	(2.056)	(6.256)	3	-	220.113
Instalações e benfeitorias	5.815	53	53	(1)	-	(723)	8	-	5.152
Móveis e utensílios	52.685	3.348	3.348	(27)	(6)	(14.600)	-	-	41.400
Veículos	2.760	-	-	-	47	(250)	-	-	2.557
Instrumentos técnico-científicos	8.596	21	21	-	78	(2.305)	3	-	6.393
Equipamentos de informática	3.020.651	521	521	(124.628)	7.208	(89.180)	-	-	2.814.572
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embarcações e estruturas flutuantes	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Matrizes de eucalipto	50	-	-	-	-	(8)	-	-	42
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	197.217	28.351	28.351	-	(7.596)	-	-	-	217.972
	4.644.597	32.294	32.294	(124.656)	(518)	(135.635)	14	-	4.416.096

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)**

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Disponibilizados à venda	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terra nua e terrenos	101.701	2.060	(550)	-	-	-	103.211
Prédios e edificações	967.971	-	-	-	33.336	(31.867)	969.440
Benfeitorias em propriedade de terceiros	61.093	-	-	-	119	(5.462)	55.750
Instalações e benfeitorias	215.617	-	(20)	-	25.249	(12.424)	228.422
Móveis e utensílios	5.990	291	(9)	-	392	(849)	5.815
Veículos	77.295	6.569	(3.667)	(1.419)	-	(26.093)	52.685
Instrumentos técnico-científicos	3.181	158	-	-	36	(615)	2.760
Equipamentos de informática	18.872	551	(14)	-	665	(11.478)	8.596
Máquinas e equipamentos	3.155.050	9.743	(6.403)	(5.409)	39.888	(172.218)	3.020.651
Matrizes de eucalipto	66	-	-	-	-	(16)	50
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	224.806	75.650	-	-	(103.239)	-	197.217
	4.831.642	95.022	(10.663)	(6.828)	(3.554)	(261.022)	4.644.597

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 30 de junho de 2018 são relacionados às melhorias estruturais da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica, licenciamento ambiental e obras de infraestrutura para a construção do Projeto Vanguarda 2.0, nova linha de produção com capacidade de mais de 2,3 milhões de toneladas de celulose por ano.

Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (nota explicativa nº 16).

Revisão de vida útil

Com o objetivo de atender o CPC 27 a Companhia revisou a vida útil técnica do ativo imobilizado e verificou que alguns itens deveriam ser adequados a fim de melhor aderência à realidade atual da operação. As premissas utilizadas pela área técnica possuem base na operacionalidade dos bens: carga horária, obsolescência tecnológica, condições de uso e manutenções efetuadas.

Os efeitos foram reconhecidos de forma prospectiva e o impacto é de aproximadamente R\$ 2 milhões/mês em 2018.

Teste de valor recuperável - imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14. Intangível

	Controladora - 30/06/2018			
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Software de informática	20,56%	18.532	(12.102)	6.430

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Controladora - 31/12/2017				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Software de informática	21,18%	18.014	(10.677)	7.337
Consolidado - 30/06/2018				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	6,94%	17.002	(3.538)	13.464
Software de informática	20,47%	19.262	(12.506)	6.756
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(10.285)	10.703
		57.252	(26.329)	30.923
Consolidado - 31/12/2017				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária	6,94%	17.001	(2.948)	14.053
Software de informática	21,02%	18.744	(11.008)	7.736
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(9.535)	11.453
		56.733	(23.491)	33.242

Movimentação do ativo intangível**Controladora**

Movimentação	31/12/2017	Adições	Transferências	Amortizações	30/06/2018
Software de informática	7.337	-	518	(1.425)	6.430
Movimentação	31/12/2016	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2017
software de informática	6.450	149	3.478	(2.740)	7.337

Consolidado

Movimentação	31/12/2017	Adições	Transferências	Amortizações	30/06/2018
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)	14.053	-	-	(589)	13.464
Software de informática	7.736	-	518	(1.498)	6.756
Concessão de terminal	11.453	-	-	(750)	10.703
	33.242	-	518	(2.837)	30.923

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortizações</u>	<u>31/12/2017</u>
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)	17.001	-	-	(2.948)	14.053
Software de informática	6.907	149	3.554	(2.874)	7.736
Concessão de terminal	12.952	-	-	(1.499)	11.453
	36.860	149	3.554	(7.321)	33.242

(a) Refere-se a mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (nota 12).

Bens do ativo imobilizado e intangível - teste de impairment

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de *impairment*.

15. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Materiais e serviços	45.216	46.576	41.720	58.459
Insumos	153.383	151.275	153.383	151.275
Outros	16.468	19.156	22.494	20.275
	215.067	217.007	217.597	230.009
Passivo circulante	209.484	210.378	212.014	223.380
Passivo não circulante	5.583	6.629	5.583	6.629

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Vencimento	Controladora	
			30/06/2018	31/12/2017
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado				
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 19,83% a.a	Julho/2023	31.065	40.527
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros de 5,05% a 8,625% a.a.	Junho/2019	1.281.392	1.070.650
BNDES (ii)	TJLP + spread	Junho/2022	471.967	531.486
BNDES (ii)	Taxa Variável BNDES + spread	Julho/2022	2.159.311	2.079.771
FINEM Florestal (x)	TJLP / selic + spread	Maio/2025	191.804	187.044
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. a 5,69% a.a.	Novembro/2022	901.834	846.305
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	Dezembro/2027	1.255.658	1.233.020
Capital de Giro (vi)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	Dezembro/2020	24.939	25.684
PPE (vii)	LIBOR + spread	Março/2018	-	18.635
NCE (v)	CDI + spread	Dezembro/2019	350.583	616.244
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a.	Julho/2020	1.799	2.151
			6.670.352	6.651.517
Desmembramento				
Passivo circulante			2.533.536	2.319.414
Passivo não circulante			4.136.816	4.332.103
			6.670.352	6.651.517
O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:				
2019			554.180	
2020			938.229	
2021			931.417	
2022			653.952	
A partir de 2023			1.059.038	
			4.136.816	

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Vencimento	Consolidado	
			30/06/2018	31/12/2017
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado				
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 19,83% a.a.	Julho/2023	31.065	40.527
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros de 5,05% a 8,625% a.a.	Junho/2019	1.281.392	1.070.650
BNDES (ii)	TJLP + spread	Junho/2022	471.967	531.486
BNDES (ii)	Taxa Variável BNDES + spread	Julho/2022	2.159.311	2.079.771
FINEM Florestal (x)	TJLP / selic + spread	Mai/2025	191.804	187.044
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. a 5,69% a.a.	Novembro/2022	901.834	846.305
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	Dezembro/2027	1.255.657	1.233.020
Capital de Giro (vi)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	Dezembro/2020	24.939	25.684
PPE (vii)	LIBOR + spread	Março/2018	-	18.635
NCE (v)	CDI + spread	Dezembro/2019	350.583	616.244
Term Loan (viii)	LIBOR + spread	Abril/2021	1.799	256.771
Bonds (ix)	Taxa de 8,625% a.a.	Junho/2021	257.211	1.143.782
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a.	Julho/2020	1.338.749	2.151
			8.266.311	8.052.070
Desmembramento				
			2.620.213	2.392.372
Passivo circulante			5.646.098	5.659.698
Passivo não circulante			8.266.311	8.052.070
O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:				
2019			596.648	
2020			1.023.166	
2021			2.313.294	
2022			653.952	
A partir de 2023			1.059.038	
			5.646.098	

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

16.1. Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	6.651.517	7.620.171
Juros - provisionados	282.180	589.963
Variação cambial - provisionada	677.939	46.882
Captações	938.600	1.082.247
Pagamentos		
Principal	(1.384.156)	(2.017.393)
Juros	(247.177)	(538.237)
Variação cambial	(248.551)	(132.116)
Saldo final	6.670.352	6.651.517
Consolidado	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	8.052.070	9.066.535
Juros - provisionados	345.687	710.551
Variação cambial - provisionada	915.546	70.370
Captações	938.600	1.082.247
Pagamentos		
Principal	(1.423.090)	(2.095.263)
Juros	(306.902)	(653.287)
Variação cambial	(255.600)	(129.083)
Saldo final	8.266.311	8.052.070

16.2. Linhas de crédito da Companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs);
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica;
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação – Export Credit Agencies (ECAs) – liberados em 28 de dezembro de 2012;
- (iv) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012;

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

- (v) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais;
- (vi) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas com a Caterpillar Financial Services;
- (vii) Em março de 2016 a Companhia celebrou um contrato de pré-pagamento à exportação visando alongar o perfil de amortização dos financiamentos ao capital de giro;
- (viii) Em maio de 2016, a Cellulose Eldorado Austria GmbH, subsidiária integral da Companhia, celebrou contrato de financiamento (Term Loan) com o Banco do Brasil AG, Succursale France visando alongar o prazo médio de seus financiamentos;
- (ix) Em junho de 2016, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Eldorado Intl. Finance GmbH, emitiu títulos de dívida no exterior (Senior Unsecured Bonds/Notes) no montante de USD 350.000 mil;
- (x) Financiamento concedido pelo BNDES para fomento do plantio de eucaliptos da Companhia.

16.3. Restrições contratuais e *covenants*

A Companhia possui contratos de financiamentos que contam com determinadas obrigações de cumprimento de índices financeiros (*covenants*). Os contratos que contém obrigações desta natureza são: (i) os contratos de financiamento (*Facility Agreements*) celebrados com as *Export Credit Agencies* - ECAs, (ii) as Debêntures subscritas pelo FI-FGTS; (iii) as cartas de fiança bancária emitidas por Banco do Brasil e Santander para garantia do financiamento contratado pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; e (iv) o *Facility and Arrangement Agreement* (“*Term Loan*”), celebrado com Banco do Brasil S.A. em Paris (França).

Para todos os casos em que os índices obtidos pela Companhia não satisfizeram as condições restritivas requeridas por contrato, foram solicitados *waivers* junto aos Bancos para a dispensa de verificação dos índices estabelecidos relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 ou, conforme o caso, a renegociação dos índices a novos patamares atendidos pela Companhia. A Companhia recebeu *waiver* dos credores ora mencionados, exceto com relação ao FI-FGTS, até a data da publicação destas informações contábeis intermediárias, não apresentou resposta final à solicitação da Companhia.

A Administração da Companhia considera que estas informações contábeis intermediárias apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia, e aplicou os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do CPC aplicáveis, exceto pela não aplicação do item 74 do Pronunciamento Técnico CPC 26 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, cuja aplicação foi afastada com o propósito de fazer com que estas informações contábeis intermediárias representassem apropriadamente a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

O CPC 26, em seu item 74, estabelece que “74. Quando a entidade quebrar um acordo contratual (*covenant*) de um empréstimo de longo prazo (índice de endividamento ou de cobertura de juros, por exemplo) ao término ou antes do término do período de reporte, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra do *covenant*. O passivo deve ser classificado como circulante porque, à data do balanço, a entidade não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data”.

Dado que, conforme acima relatado, a Companhia (i) obteve autorização para repactuação dos credores para os casos em que os índices obtidos pela Companhia não satisfizeram as condições restritivas requeridas por contrato relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto o credor acima mencionado; e (ii) continua em negociação com este credor para obter a repactuação desta obrigação a novos patamares atendidos pela Companhia relativamente ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2017, a Administração da Companhia considera que dar cumprimento ao item 74 do CPC 26 faria com que as Informações contábeis intermediárias da Companhia apresentassem no curto prazo dívidas que, na data da publicação dessas informações contábeis intermediárias, não eram exigidas no curto prazo, no montante de R\$ 1.186.127 especificamente com relação ao FI-FGTS, visto que a Companhia estava em negociação e não foi notificada por qualquer credor acerca de potencial descumprimento dos acordos contratuais.

16.4. Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES, FINEM Florestal e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, NCE e Debênture, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos S.A., bem como hipoteca do imóvel onde está localizada a fábrica da Companhia, entre outros. A Debênture e certas dívidas de longo prazo também possuem como garantia valores aplicados em aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 5.2.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

17. Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Salários e encargos sociais	32.566	58.028	34.232	60.619
Provisões e encargos	34.204	26.342	34.845	26.951
Obrigações fiscais	60.657	101.542	61.859	103.149
	<u>127.427</u>	<u>185.912</u>	<u>130.936</u>	<u>190.719</u>

18. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos**(a) Reconciliação das taxas efetivas de impostos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	262.465	473.516	262.540	473.716
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	(89.238)	(160.996)	(89.264)	(161.064)
Reconciliação para despesas efetivas:				
Resultado de investidas contabilizadas como capital próprio, líquido de impostos	(31.294)	9.640	-	-
Despesas não dedutíveis	(2.904)	(1.769)	(2.954)	(1.901)
Subvenção governamental	56.772	41.804	56.772	41.804
Efeito de impostos das subsidiárias no exterior	-	-	(31.294)	9.640
Ajuste IR Corrente - 2017	76.671	-	76.671	-
Reversão prejuízo fiscal 2013/2014	15.901	-	15.901	-
Outros	8	(12)	9	(12)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	25.916	(111.333)	25.841	(111.533)
Taxa efetiva	9,87%	(23,51%)	9,84%	(23,54%)

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

Controladora e Consolidado	31/12/2017	Adições	Deduções	30/06/2018
Natureza				
Prejuízo fiscal (i)	538.493	22.891	-	561.384
Hedge - derivativos	-	-	(20.976)	(20.976)
Ativo biológico	(167.327)	-	(6.356)	(173.683)
Provisões operacionais	19.878	4.989	-	24.867
Depreciação fiscal x contábil	-	24.093	(75.396)	(51.303)
Saldo no período	391.044	51.973	(102.728)	340.289

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

- (i) Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui um saldo de prejuízo fiscal acumulado que, ajustado para as despesas e receitas não permitidas pela legislação fiscal para fins de cálculo da contribuição social e imposto de renda, totaliza R\$ 1.651.128.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão revertidos à medida que são liquidados ou realizados. Os prejuízos fiscais não expiram, no entanto, a utilização de prejuízos acumulados de anos anteriores está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Ao avaliar a probabilidade de realização de ativos fiscais diferidos calculados sobre prejuízos fiscais, a Administração considera auferir lucro tributável no seu orçamento e no plano estratégico plurianual em 2018, sendo assim, acredita-se na grande possibilidade que o ativo diferido será realizado.

19. Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ambiental e cível e, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>30/06/2018</u>
Ambientais	256	-	-	10	266
Cíveis	2.349	2.111	(1.197)	3.041	6.304
Trabalhistas	9.699	972	(7.474)	408	3.605
Tributárias	304	2.389	(255)	1	2.439
	<u>12.608</u>	<u>5.472</u>	<u>(8.926)</u>	<u>3.460</u>	<u>12.614</u>

	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>31/12/2017</u>
Ambientais	-	256	-	-	256
Cíveis	1.871	500	(22)	-	2.349
Trabalhistas	5.306	7.285	(3.203)	311	9.699
Tributárias	307	-	(3)	-	304
	<u>7.484</u>	<u>8.041</u>	<u>(3.228)</u>	<u>311</u>	<u>12.608</u>

Em 30 de junho de 2018, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributária, no montante de R\$ 1.026.515 (R\$ 532.757 em 31 de dezembro de 2017), dos quais a Companhia provisionou R\$ 12.614 (R\$ 12.608 em 31 de dezembro de 2017), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam-se de pleitos envolvendo indenização por danos, autos de infração entre outros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 843.536 (R\$ 469.853 em 31 de dezembro de 2017) a Companhia entende que nenhuma provisão é necessária.

A baixa registrada na contingência trabalhista se deve ao resultado do trabalho de revisão dos critérios de provisionamento que realinou a constituição de provisões identificadas como excessivas. Desse modo, até que a fase recursal seja esgotada, os processos são tratados como passivo contingente, uma vez que são classificados com chance de perda possível. Finalizada a fase recursal, os processos são reclassificados com chance de perda provável, com a devida constituição da provisão, atendendo aos requisitos do CPC 25, quanto à constituição da obrigação presente, à necessária saída de recursos para liquidar a obrigação e à mensuração confiável sobre o valor da obrigação.

Natureza das principais contingências

(i) Fibria Celulose S.A.

Dentre os casos acima, a Companhia é ré em uma disputa de propriedade intelectual com a Fibria Celulose S.A., a qual alega que a Companhia violou certos direitos relacionados à utilização de clones de eucalipto usados em pequena parte das plantações da Companhia. Em 19 de abril de 2013, a Fibria ingressou judicialmente com a Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas. Por tratar-se de mero expediente de produção de provas da Fibria, o laudo favorável às alegações da Fibria foi homologado e o processo extinto.

Em 01 de abril de 2016 a Companhia foi citada como ré em ação de obrigação de fazer pleiteando o valor de R\$ 100 milhões. Em 05 de maio de 2016, a Eldorado apresentou contestação com preliminar de incompetência e pedido reconvenicional com tutela de urgência, alegando em síntese que seguindo os critérios técnicos legais, o exame nas amostras demonstrou que as mudas não se tratavam dos clones da Fibria e que, mesmo se fossem, o uso pela Companhia estaria assegurado pelo que dispõe a Lei de Proteção de Cultivares, sem que houvesse qualquer dano à Fibria.

Em 26 de setembro de 2016 foi deferida a medida de urgência requerida pela Fibria, para cessação e abstenção imediata do plantio e propagação de eucaliptos clones de VT02 pela Companhia em todo o território nacional.

Desta medida, houve interposição de Agravo de instrumento que tratou também sobre a ausência de prevenção do juízo de Três Lagoas para o julgamento da ação ordinária.

Houve julgamento do agravo que decidiu pela improcedência. Foram interpostos embargos desta decisão os quais aguarda julgamento.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

Não foi constituída qualquer provisão para a referida ação, tendo em vista a probabilidade de perda ser possível.

(ii) Processo Administrativo Sancionador - CVM

Em 08 de dezembro de 2017 a CVM instaurou o Processo Administrativo Sancionador CVM n° 5388/2017 que tem por objeto apurar a compra de contratos derivativos de dólar em nome da Eldorado Brasil S.A. e de outras empresas integrantes de seu grupo econômico, entre os dias 05 e 17 de maio de 2017 com uso de práticas não equitativas, em suposta infração ao inciso II, alínea “d” da Instrução CVM n° 8/1979. Foi apresentada defesa em maio deste ano a qual aguarda apreciação da CVM. Na atual fase o processo está classificado com probabilidade de perda possível no montante estimado de R\$ 84,9 milhões.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 é de R\$ 1.788.792 composto por 1.525.558.419 ações ordinárias.

20.2. Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei n° 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.3. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais, por meio de créditos outorgados de ICMS, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Estado do Mato Grosso do Sul para aplicação em sua futura expansão industrial.

20.4. Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para investimentos é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

20.5. Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão representam as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações contábeis de operações no exterior.

20.6. Resultado por ação

Básico

O cálculo do lucro básico por ação foi baseada no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Resultado atribuível aos acionistas controladores	288.381	362.183
Total de ações do período - milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro por lote de mil ações	0,19	0,24

21. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	367.010	248.251	367.010	248.251
Mercado externo	1.881.679	1.181.259	2.370.423	1.599.697
Descontos e abatimentos	(490)	(958)	(442.535)	(305.973)
	<u>2.248.199</u>	<u>1.428.552</u>	<u>2.294.898</u>	<u>1.541.975</u>
Deduções de vendas e tributos	(57.700)	(32.394)	(40.076)	(22.455)
Receita operacional líquida	<u>2.190.499</u>	<u>1.396.158</u>	<u>2.254.822</u>	<u>1.519.520</u>

22. Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Administração da Companhia definiu três segmentos: celulose, energia e outros com base nos relatórios utilizados pelo Conselho para tomar decisões estratégicas e operacionais. O resumo a seguir descreve as operações de cada um dos segmentos, cujas metas de desempenho para fins de avaliação, são definidas e controladas:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Segmentos reportáveis	Operações
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos.

b. Segmentos reportáveis

As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas a seguir:

	Consolidado Junho de 2018			Total
	Celulose	Energia	Outros	
Receita líquida				
Mercado externo	1.927.700	-	-	1.927.700
Mercado interno	281.580	44.402	1.140	327.122
Custo dos produtos vendidos	(646.635)	(977)	(3.508)	(651.120)
Lucro/(prejuízo) bruto	1.562.645	43.425	(2.368)	1.603.702
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(49.944)	-	-	(49.944)
Com vendas e logística	(203.201)	-	-	(203.201)
Valor justo do ativo biológico	73.217	-	-	73.217
Depreciação, amortização e exaustão	(211.899)	-	-	(211.899)
Outras receitas/(despesas) líquidas	92.607	-	-	92.607
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(475.556)	-	-	(475.556)
Receitas financeiras	136.509	-	-	136.509
Variação cambial, líquida	(702.896)	-	-	(702.896)
Lucro/(prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	221.483	43.425	(2.368)	262.540
Imposto de Renda e Contribuição Social	25.841	-	-	25.841
Lucro/(prejuízo) líquido do período	247.324	43.425	(2.368)	288.381

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

	Consolidado Junho de 2017			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida				
Mercado externo	1.299.149	-	-	1.299.149
Mercado interno	183.265	36.596	510	220.371
Custo dos produtos vendidos	(562.251)	(1.330)	(2.408)	(565.989)
Lucro/(prejuízo) bruto	920.163	35.266	(1.898)	953.531
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(60.985)	-	-	(60.985)
Com vendas e logística	(161.983)	-	-	(161.983)
Valor justo do ativo biológico	323.522	-	-	323.522
Depreciação, amortização e exaustão	(209.742)	-	-	(209.742)
Outras receitas/(despesas) líquidas	60.665	-	-	60.665
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(435.369)	-	-	(435.369)
Receitas financeiras	63.055	-	-	63.055
Variação cambial, líquida	(58.978)	-	-	(58.978)
Lucro/(prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	440.348	35.266	(1.898)	473.716
Imposto de Renda e Contribuição Social	(111.533)	-	-	(111.533)
Lucro/(prejuízo) líquido do período	328.815	35.266	(1.898)	362.183

Segmentos geográficos

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a receita consolidada com base na localização geográfica real dos clientes.

Receita operacional	30/06/2018	30/06/2017
Brasil	327.122	220.371
China	686.828	452.467
Itália	242.032	175.189
Estados Unidos	207.018	111.475
Áustria	120.846	45.309
Japão	112.162	90.187
Suécia	93.970	62.878
Polônia	74.949	35.111
Alemanha	59.413	42.947
Canadá	52.172	29.452
Espanha	42.888	14.794
França	29.240	33.125
Cingapura	29.006	47.325
Reino Unido	28.405	1.707
Outros	148.771	157.183
	2.254.822	1.519.520

c. Informação sobre os principais clientes

Nenhum cliente de forma individual, representa mais de 10% da receita da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

d. Informação sobre o total de ativos não circulantes

Na apresentação com base em segmentos geográficos, os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Ativos não circulantes	30/06/2018	31/12/2017
Brasil	8.647.019	8.473.398
Áustria	57.005	51.398
Estados Unidos	77	71
China	2	3
8.704.103	8.524.870	8.524.870

23. Custos e despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com pessoal	174.312	170.608	181.751	178.453
Despesas com serviços, materiais e transportes	255.514	208.175	363.609	307.783
Depreciação, exaustão e amortização	207.828	204.974	211.899	209.742
Matéria prima e consumíveis	323.350	318.549	350.421	295.029
Outros	6.846	6.468	8.484	7.692
	967.850	908.774	1.116.164	998.699
Desmembramento				
Custos com vendas	816.955	771.469	851.989	763.407
Despesas administrativas e gerais	48.495	57.553	53.114	64.313
Despesas com vendas e logística	102.400	79.752	211.061	170.979
	967.850	908.774	1.116.164	998.699

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.132	3.157	1.838	3.226
Rendimento de aplicações financeiras	10.183	29.508	10.217	29.632
Resultado com derivativos	61.694	28.300	61.694	28.300
Outras receitas financeiras	222	1.798	240	1.897
	73.231	62.763	73.989	63.055
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(85)	(76)	(311)	(208)
Juros passivos	(357.752)	(369.048)	(355.762)	(366.245)
Resultado com derivativos	(2.781)	-	(2.781)	
Despesas com aval e fiança	(38.593)	(43.378)	(38.593)	(43.378)
Outras despesas financeiras	(8.060)	(17.656)	(15.589)	(25.538)
	(407.271)	(430.158)	(413.036)	(435.369)
Variação cambial, líquida	(702.631)	(59.078)	(702.895)	(58.978)
	(1.036.671)	(426.473)	(1.041.942)	(431.292)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

25. Outras receitas/(despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Créditos de ICMS (a)	107.352	70.276	107.352	70.276
Vendas de Imobilizado	25.220	335	25.220	335
FADEFE-FAI/MS (b)	(28.805)	-	(28.805)	-
Indenização de Seguro	-	251	-	251
Outros	(8.456)	(10.131)	(11.160)	(10.197)
	95.311	60.731	92.607	60.665

- (a) Trata-se de Subvenção Governamental para Investimentos, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na futura expansão industrial (Projeto Vanguarda 2.0). As co-obrigações exigidas para manutenção do benefício incluem: faturamento médio anual, média do número de empregos diretos, investimentos fixos e adesão ao FADEFE/MS;
- (b) FADEFE/MS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e de Equilíbrio Fiscal do Estado - instituído através da Lei Complementar nº 241/2017: taxa com alíquota entre 8% até 15%, aplicado sobre o valores dos benefícios fiscais usufruídos pelas empresas com projetos de investimentos incentivados e que aderiram ao Programa Incentivo Legal, criado para convalidar junto ao CONFAZ os Termos de Acordo e Atos Normativos; FAI-MS - Fundo de Apoio a Industrialização, instituído pelo programa MS-Empreendedor (Lei Complementar nº 93/2001): taxa com alíquota de 2% aplicado sobre os valores dos benefícios fiscais usufruídos pelas empresas incentivadas.

26. Benefícios a empregados

a. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar.

Nos termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em 30 de junho de 2018 totalizaram R\$ 1.053.

27. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais com vigência da apólice de seguro de 15/08/2017 à 15/08/2018 é composto por R\$ 5.221.064 para danos materiais, R\$ 2.382.530 para lucros cessantes e R\$ 83.095 para responsabilidade civil com mesma vigência.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

28. Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, risco de crédito e a riscos de liquidez.

a. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado (taxas de câmbio, taxas de juros, taxas de inflação, preços de *commodities* e preços de ações) afetem o resultado da empresa ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar a exposição a risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis a fim de otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado, mitigando a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

(i) Riscos de taxas de juros

Refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a oscilações nas taxas de juros. A Companhia possui ativos e, principalmente, passivos expostos a este risco, como operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), e LIBOR (London Interbank Offer Rate), além de eventuais transações com posições prefixadas que poderão ocasionar perdas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados e, eventualmente, utilizando a contratação de derivativos.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 19,83% a.a	31.065	40.527
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros de 5,05% a 8,625% a.a.	1.281.392	1.070.650
BNDES	TJLP + spread	471.967	531.486
BNDES	Taxa Variável BNDES + spread	2.159.311	2.079.771
FINEM Florestal	TJLP / selic + spread	191.804	187.044
ECAs - Export Credit Agencies	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. a 5,69% a.a.	901.834	846.305

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/06/2018	31/12/2017
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.255.658	1.233.020
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	24.939	25.684
PPE	LIBOR + spread	-	18.635
NCE	CDI + spread	350.583	616.244
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a.	1.799	2.151
Aplicações financeiras		(563.022)	(316.574)
		6.107.330	6.334.943

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 19,83% a.a	31.065	40.527
ACC - Adiantamento	Variação cambial + juros de 5,05% a 8,625% a.a.	1.281.392	1.070.650
Contrato Câmbio	TJLP + spread	471.967	531.486
BNDES	Taxa Variável BNDES + spread	2.159.311	2.079.771
FINEM Florestal	TJLP / selic + spread	191.804	187.044
ECAs - Export Credit Agencies	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. a 5,69% a.a.	901.834	846.305
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.255.658	1.233.020
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	24.939	25.684
PPE	LIBOR + spread	-	18.635
NCE	CDI + spread	350.583	616.244
Term Loan	LIBOR + spread	257.211	256.771
Bonds	Taxa de 8,625% a.a.	1.338.749	1.143.782
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a.	1.799	2.151
Aplicações financeiras		(829.439)	(367.871)
		7.436.873	7.684.199

Análise de sensibilidade**Dívida**

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2018, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas informações contábeis, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Controladora

Operacional	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de taxa de juros	<u>6.107.330</u>	<u>243.356</u>	<u>(1.513.830)</u>	<u>(3.028.787)</u>

Consolidado

Operacional	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de taxa de juros	<u>7.436.873</u>	<u>242.448</u>	<u>(1.513.830)</u>	<u>(3.030.424)</u>

Os cenários i e ii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do BNDES no mercado internacional, compondo a UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 6,60% a.a. (6,75% a.a. em dezembro de 2017).

(ii) Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial na medida em que há uma incompatibilidade entre as moedas nas quais vendas, compras e empréstimos são denominados e a respectiva moeda funcional da Companhia.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-americano em relação ao Real.

Em 30 de junho de 2018, a cotação do Dólar Norte-americano e do Euro foram, respectivamente, de R\$ 3,8558 e R\$ 4,5032.

Em 30 de junho de 2018, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Clientes, Fornecedores e Empréstimos e financiamentos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira. Eventualmente contrata instrumentos financeiros derivativos a fim de extinguir qualquer diferença residual.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 30 de junho de 2018, expressos em milhares de reais:

Controladora

Operacional	USD		R\$	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	45.459	-	175.279	-
Clientes	295.364	307.551	1.136.444	1.017.216
Fornecedores	(144)	(247)	(556)	(854)
Débitos com empresas ligadas	(414.796)	(420.925)	(1.599.369)	-
Empréstimos e financiamentos	(1.132.703)	(1.221.598)	(4.367.476)	(4.041.045)
	(1.206.820)	(1.335.219)	(4.655.678)	(3.024.683)
Derivativos	1.100.000	-	4.241.380	-
Exposição líquida de variação cambial	(106.820)	-	(414.298)	(3.024.683)

Operacional	EUR		R\$	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	(35)	-	(158)	(91)
Exposição líquida de variação cambial	(35)	-	(158)	(91)

O risco cambial pode resultar em perdas para a Companhia devido a uma possível desvalorização do Real, moeda de divulgação de balanço e resultados da Companhia.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2018, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas informações contábeis intermediárias, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

Operacional	Saldo (USD)	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de variação cambial	1.206.820	(4.655.678)	188.120	(1.163.919)	(2.327.839)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia acompanha o seu risco de exposição líquida (NE 28 - Instrumentos Financeiros) de transações comerciais a receber em relação a suas obrigações (inclusive dívidas) quanto à variação cambial e avalia recorrentemente as decisões a serem tomadas.

Em maio de 2018 o Conselho de Administração seguiu a recomendação do Comitê de Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos (“Comitê”) de execução do plano de contratação de instrumentos financeiros derivativos para fazer face à exposição em relação ao dólar americano encontrada no Balanço Patrimonial da Companhia. No final deste mesmo mês, a Companhia iniciou as contratações de “Contratos a Termo de Moeda sem a Entrega Física” (“NDF”), adquiridos junto a bancos privados, indexados ao dólar norte americano e com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente, conforme demonstrado na tabela abaixo. O valor nocional de derivativos é limitado à exposição da Companhia à variação cambial, diariamente calculada.

Diariamente a Companhia realiza a marcação a mercado (“MtM”) de suas operações de derivativos utilizando como premissa os preços de dólar futuro negociados na BMF Bovespa, tendo em vista que as operações de derivativos contratadas são de curto prazo e com vencimentos idênticos aos contratos padrão negociados na bolsa.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia detinha US\$ 1.100.000,00 de valor nocional de derivativos (Non Deliverable Forwards - “NDF”) em aberto com vencimento em 1º de agosto de 2018.

Banco	Notional	Vencimento	31/12/2018
BTG Pactual	485.000	Agosto/2018	43.348
Santander	200.000	Agosto/2018	15.370
Banco Fibra	315.000	Agosto/2018	2.689
Banco Pine	50.000	Agosto/2018	193
BR Partners	50.000	Agosto/2018	94
	1.100.000		61.694

Derivativos	Notional (USD) em 30/06/2018	Notional (R\$) em 30/06/2018	Provável (R\$)	25% (R\$)	50% (R\$)
Data de vencimento: 01/08/2018					
Posição Comprada	1.100.000	4.241.380	61.694	1.129.950	2.198.206
Posição Vendida		-	-	-	-
			61.694	1.129.950	2.198.206

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

(iv) Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor estimado de contratos firmes	647.158	733.888
Adiantamentos / pagamentos efetuados	(505.605)	(454.949)
	<u>141.553</u>	<u>278.939</u>

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pela falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Basicamente é o risco proveniente da inadimplência das contas a receber de clientes.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado com base em regras específicas para a aceitação de clientes e estabelecimento dos seus respectivos limites de créditos, consistentemente realizado através de análises de créditos periodicamente revisadas, discussões em colegiado junto ao comitê de crédito e apresentação de garantias pelos clientes. A Companhia trabalha para garantir a realização dos créditos em atraso através da monitoração frequente dos clientes inadimplentes e também o uso de carta de crédito e outros instrumentos financeiros que garantem os respectivos recebíveis.

Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	407.144	161.013	616.660	377.507
Aplicações financeiras	155.878	168.038	212.779	219.336
Contas a receber de clientes	1.307.376	1.155.963	743.585	648.392
	1.870.398	1.485.014	1.573.024	1.245.235

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados pela entrega de dinheiro ou outros ativos financeiros.

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debênture, têm prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano, e também das dívidas tomadas por suas subsidiárias, Term Loan e Bond. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total.

O financiamento do capital de giro é feito através de contratação de linhas de crédito ACCs, NCEs e Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos e não incluem as saídas de caixa esperada estimada de juros:

Controladora	Menos de 1				Valor justo
	ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 03 anos	
Em 30 de junho de 2018					
Fornecedores	209.484	2.094	2.093	1.396	215.067
Empréstimos e financiamentos	2.533.536	1.492.409	1.585.369	1.059.038	6.670.352
Débitos com empresas ligadas	152.650	120.918	1.355.375	-	1.628.944
(-) Derivativos a receber	(61.694)	-	-	-	(61.694)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(407.144)	-	-	-	(407.144)
	2.426.832	1.615.421	2.942.837	1.060.434	8.045.525
Em 31 de dezembro de 2017					
Fornecedores	210.378	2.268	2.268	2.093	217.007
Empréstimos e financiamentos	2.319.414	1.062.019	1.653.366	1.616.718	6.651.517
Débitos com empresas ligadas	135.977	143.638	1.155.196	-	1.434.811
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(161.013)	-	-	-	(161.013)
	2.504.756	1.207.925	2.810.830	1.618.811	8.142.322
Consolidado	Menos de 1				Valor justo
	ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 03 anos	
Em 30 de junho de 2018					
Fornecedores	212.014	2.094	2.093	1.396	217.597
Empréstimos e financiamentos	2.620.213	596.649	1.023.166	4.081.600	8.321.628
Débitos com empresas ligadas	29.577	-	-	-	29.577
(-) Derivativos a receber	(61.694)	-	-	-	(61.694)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(616.660)	-	-	-	(616.660)
	2.183.450	598.743	1.025.259	4.082.996	7.890.448
Em 31 de dezembro de 2017					
Fornecedores	223.380	2.268	2.268	2.093	230.009
Empréstimos e financiamentos	2.392.372	1.134.769	2.908.211	1.688.996	8.124.348
Débitos com empresas ligadas	31.257	-	-	-	31.257
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(377.507)	-	-	-	(377.507)
	2.269.502	1.137.037	2.910.479	1.691.089	8.008.107

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

d. Riscos operacionais

(i) Ativo biológico

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo, feita trimestralmente pela Companhia, considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, produtividade florestal e custos silviculturais, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. A variação no valor justo é determinada pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado.

As florestas que compõem o ativo biológico estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, pragas, doenças e variações climáticas.

Na Companhia, a proteção florestal contra incêndios, pragas e doenças baseia-se em uma estratégia de prevenção, monitoramento e controle. Anualmente é realizada a manutenção dos aceiros, que são uma faixa livre de vegetação onde o solo fica descoberto, provocando a descontinuidade de material vegetal combustível e, assim, evitando que queimadas e incêndios se propaguem. Ainda, é feito o monitoramento constante através de um sistema de câmeras estrategicamente posicionadas nas florestas, com utilização de sistemas de alarmes e acionamento de brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Nos casos de ocorrência de pragas e doenças, a Gerência de Pesquisa e Tecnologia Florestal atua através de especialistas em fisiologia e fitossanidade que adotam procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas de produção florestal.

Adicionalmente, há uma exposição a riscos relacionados às alterações climáticas, que podem afetar o equilíbrio dos ecossistemas e consequentemente a produtividade dos plantios. A Companhia adota medidas de controle e monitoramento da produtividade florestal, como acompanhamento do manejo, além de nutrição e melhoramento genético, que contempla a adaptação de espécies em diferentes condições climáticas. Aumentamos o número de clones plantados em escala operacional, afim de mitigar riscos inerentes às mudanças climáticas. Com o aumento da variabilidade genética, podemos afirmar que temos atualmente florestas mais preparadas para se adaptar às oscilações do clima.

Continuamente, melhoramos o nosso plano de manejo florestal, que contém as principais diretrizes e informações sobre nossas operações silviculturais, colheita, transporte de madeira, áreas de conservação da vegetação nativa e iniciativas de responsabilidade social e ambiental. Além disso, somos guardiões de aproximadamente 100 mil hectares de áreas preservadas, incluindo áreas de preservação permanente, áreas de reserva legal e outras áreas de conservação. As iniciativas sustentáveis e inovadoras aliadas a uma gestão responsável garantem o uso equilibrado dos recursos naturais, essenciais para a continuidade de nossos negócios.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Nossas operações florestais são certificadas pelo Forest Stewardship Council, ou FSC, uma organização independente internacional não governamental e sem fins lucrativos. O FSC estabelece dez princípios e vários critérios para descrever os elementos ou regras essenciais do manejo florestal ambientalmente apropriado, socialmente benéfico e economicamente viável, todos os quais devem ser aplicados em uma unidade de manejo florestal antes que ele possa receber a certificação FSC. Os certificados FSC são válidos por cinco anos, mas os organismos de certificação credenciados pelo FSC realizam auditorias anuais para verificar o cumprimento contínuo dos requisitos de certificação FSC.

(ii) Direito de uso da concessão de movimentação portuária

As operações na Rishis estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, perda da concessão, não aderência ao plano de segurança internacional (ISPS Code) e ao protocolo ambiental e caso fortuito ou força maior.

Neste cenário, a Rishis possui uma apólice de Seguro pela FM Global que contempla: Property, D&O e RCG além da fiscalização permanente das autoridades intervenientes como: Companhia Docas - CODESP (autoridade portuária), Agência Reguladora Federal “ANTAQ”, Agência Ambiental Estadual “CETESB”, Comissão de Segurança ISPS Code, Prefeitura Municipal de Santos (alvará de funcionamento) e Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo (AVCB), estando sempre em linha com as legislações inerentes às mencionadas autoridades.

- “Plano de Auxílio Mútuo do Porto de Santos (PAM)”

Em consonância ao PAM do Porto de Santos e em linha com as políticas corporativas da Companhia, a Rishis produziu seu “Plano Permanente de Saúde e Segurança no Trabalho e Emergência” orientado pela “Norma Regulamentadora 29” (NR29) da saúde e segurança do trabalho portuário, cuja equipe é composta por profissionais qualificados como: técnico de segurança, técnico em enfermagem, brigadistas e CIPA.

- ISPS Code

A Rishis atende todos os fundamentos básicos do ISPS Code através do controle de acesso de pessoas, veículos e monitoramento 24 horas. Todos os registros e imagens são compartilhados em tempo real com a alfândega do Porto de Santos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

▪ Gestão ambiental

A Rishis atualiza e atende todos os protocolos ambientais e de sustentabilidade exigidos pela Autoridade Portuária (Codesp), Agência Ambiental Estadual (Cetesb) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, cujos fundamentos e melhores práticas adotadas pela empresa estão reconhecidas e ratificados nos termos da Certificação ISO14001.

▪ Arrendamento portuário

O arrendamento em questão é disciplinado pelo mencionado Contrato de Arrendamento DP-DC 01/2005. É o instrumento legal e de domínio público, firmado com a autoridade portuária (Codesp) ratificado pelos órgãos reguladores federais (SEP, ANTAQ) competentes. A Rishis está atenta ao pleno atendimento de todas as cláusulas desse contrato através da pontualidade das obrigações, das regras da boa convivência no porto organizado, com a movimentação de carga comprometida e do desenvolvimento sustentável e social da região (porto-cidade).

▪ Caso fortuito ou de força maior

A Companhia possui uma operação logística bem diversificada, onde a Rishis é responsável por 38% do volume total. Para mitigar risco de um caso fortuito ou força maior em Santos a Companhia implementou uma operação de breakbulk no porto público em São Francisco do Sul/SC, cuja movimentação pode chegar em até 450 mil toneladas.

e. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são classificados com base nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

Controladora

	30/06/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Derivativos a receber	61.694	-	-			
Aplicações financeiras	155.878	-	-	168.038	-	-
Total do ativo	217.752	-	-	168.038	-	-
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	6.670.352	-	-	6.651.517	-
Débitos com empresas ligadas	-	1.628.944	-	-	1.434.811	-
Total do passivo	-	8.299.296	-	-	8.086.328	-

Consolidado

	30/06/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Derivativos a receber	61.694	-	-			
Aplicações financeiras	212.779	-	-	219.336	-	-
Total do ativo	274.473	-	-	219.336	-	-
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	8.266.311	-	-	8.052.070	-
Débitos com empresas ligadas	-	29.577	-	-	31.257	-
Total do passivo	-	8.295.888	-	-	8.083.327	-

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria de valor justo:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora				
Ativos				
Ativos pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	407.144	407.144	161.013	161.013
Aplicações financeiras	155.878	155.878	168.038	168.038
Contas a receber de clientes	1.307.376	1.307.376	1.155.963	1.155.963
Créditos com empresas ligadas	3.252	3.252	2.783	2.783
Ativos financeiros totais	1.873.650	1.873.650	1.487.797	1.487.797
Ativos pelo valor justo por meio do resultado				
Derivativos a receber	61.694	61.694	-	-
Ativos financeiros totais	1.935.344	1.935.344	1.487.797	1.487.797
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	6.670.352	6.670.352	6.651.517	6.651.517
Débitos com empresas ligadas	1.628.944	1.628.944	1.434.811	1.434.811
Passivos financeiros totais	8.299.296	8.299.296	8.086.328	8.086.328

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Consolidado	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Ativos pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	616.660	616.660	377.507	377.507
Aplicações financeiras	212.779	212.779	219.336	219.336
Contas a receber de clientes	743.585	743.585	648.392	648.392
Créditos com empresas ligadas	9	9	-	-
Ativos financeiros totais	1.573.033	1.573.033	1.245.235	1.245.235
Ativos pelo valor justo por meio do resultado				
Derivativos a receber	61.694	61.694	-	-
Ativos financeiros totais	1.634.727	1.634.727	1.245.235	1.245.235
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	8.266.311	8.321.628	8.052.070	8.124.348
Débitos com empresas ligadas	29.577	29.577	31.257	31.257
Passivos financeiros totais	8.295.888	8.351.205	8.083.327	8.155.605

O valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo são descritos abaixo.

O valor justo de valores devidos de/para partes relacionadas aproxima-se de seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos, bem como debêntures da empresa são medidos de duas formas: 1) para dívidas com negociação em mercado secundário, onde o valor de liquidação pode diferir do seu valor de custo, é utilizado o valor de mercado no último dia disponível; 2) para dívidas que não são negociadas em mercado secundário, onde o valor de liquidação é próximo ao valor de custo (principal e juros provisionados até a data), utiliza-se o valor contábil como valor justo. Parte substancial das dívidas da companhia estão nesta categoria, incluindo, mas não limitado, às dívidas com BNDES, ACC, ECAs, entre outras.

Os derivativos são medidos usando técnicas de avaliação com base em dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação mais frequentemente aplicadas, incluem modelos de precificação de contrato de swap, calculando o valor presente dos fluxos de caixa envolvidos na transação. Para cálculo das operações de NDF balcão, é simulada uma liquidação antecipada, utilizando o preço de exercício e PTAX do dia. Para posições de mercadorias futuras na BM&F, utiliza-se o preço de ajuste divulgado por esta entidade. Os modelos incorporam diversos dados, incluindo a qualidade de crédito da contraparte, local e as taxas contratadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

29. Arrendamentos operacionais

a. Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2018	72.684	97.818
2019	126.631	98.700
2020	126.536	98.605
2021	125.810	97.484
Acima de 2022	653.097	559.904
	1.104.758	952.511

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em avaliações individuais de cada fazenda.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador do terreno é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa no valor residual e todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

b. Arrendamento operacional de planta química e de oxigênio e ramal de distribuição de gás

(i) Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Em 30 de junho de 2018, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais não canceláveis são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2018	17.701	74.725
2019	74.725	74.725
2020	74.725	74.725
2021	74.725	74.725
Acima de 2022	485.253	485.253
	727.129	784.153

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de junho de 2018 (Em milhares de Reais)

(ii) Valores reconhecidos no resultado

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de arrendamento	57.024	51.568
	57.024	51.568

A Companhia possui contratos de take-or-pay de duas plantas químicas e um ramal de distribuição para suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose.

Tratam-se de três contratos de take-or-pay, sendo dois deles com prazo de 15 anos, sendo um para suprir as necessidades de Dióxido de Cloro, com início da vigência em dezembro de 2012, cujo preço da Tonelada de Cloreto de Sódio deverá ser reajustado no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), e outro para suprir as necessidades de Oxigênio em sua forma gasosa, com início da vigência em outubro de 2012, cuja dívida foi firmada em dólar e as parcelas fixas mensais deverão ser reajustadas pelo índice CPI (Consume Price Index) no primeiro dia de cada ano. O terceiro contrato com prazo de 12 anos, para suprir as necessidades de gás natural industrial, com início da vigência em maio de 2016, cujo preço do metro cúbico é composto por três fatores: a) preço do gás natural reajustado trimestralmente de acordo com as médias aritméticas das cotações diárias divulgadas na tabela Spot Price Assessments publicada no Platt's Oilgram Price Report; b) tarifa média do transporte dividida em duas parcelas, sendo a primeira reajustada 0,5% a.a. e a outra em 3,5% a.a., ambos no primeiro dia de cada ano; c) margem fixa da distribuidora reajustada no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). A partir de 30 de junho de 2020, as partes renegociarão as condições comerciais do fornecimento de gás natural, momento em que a Companhia poderá rescindir o presente contrato, na hipótese de se verificar desequilíbrio econômico financeiro ou onerosidade excessiva à Companhia.

30. Acordo de Colaboração, Acordo de Leniência e Investigação Interna

30.1. Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex executivos da J&F Investimentos S.A.

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", do qual a Companhia faz parte, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

30.2. Acordo de Leniência da J&F Investimentos S.A.

Em 05 de junho de 2017 a J&F Investimentos S.A. (“J&F”), controladora da Companhia, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“MPF”), homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017, ao qual a Companhia aderiu em 21 de setembro de 2017 (“Acordo”).

No Acordo a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas por ela controladas, a cooperar voluntariamente com o Estado, a realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados, onde, J&F comprometeu-se a reparar integralmente os danos e prejuízos decorrentes das infrações cometidas mediante o pagamento de R\$ 10,3 bilhões, durante os próximos 25 anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais que cubram o saldo devedor com vencimento a partir de dezembro de 2020, a serem pagos exclusivamente pela J&F a título de ressarcimento pelos danos causados pelos fatos investigados nas diversas operações impetradas pelo Ministério Público Federal (MPF) e Polícia Federal (PF), tais como, Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfied, e pelos demais fatos mencionados nas delações e consequentemente descritos nos anexos constantes do respectivo Acordo.

A J&F, se comprometeu também (i) a implementar medidas que impeçam a prática de atos ilícitos, corrupção e suborno realizando o aprimoramento e implantação de programas de integridade, a (ii) cooperar e colaborar efetivamente com as investigações oficiais, mediante a realização de uma ampla investigação interna que deverá obedecer as boas práticas internacionais, com o fim de apurar os fatos já levados de boa-fé a conhecimento das autoridades, bem como a, (iii) reparar os danos decorrentes dos atos confessados e descritos no respectivo Acordo.

30.3. Investigação Interna realizada no âmbito da Companhia

Nos termos da Cláusula 15, XX, do Acordo, é obrigação da Colaboradora conduzir investigação interna, seguindo boas práticas internacionais, com o escopo de verificar e corroborar os fatos ilícitos descritos no Acordo e ainda, identificar eventual existência de documentos ou elementos probatórios adicionais de corroboração dos fatos narrados no Acordo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Diante da tal obrigação, e em decorrência da adesão da Companhia ao Acordo, foi conduzida investigação interna (“Investigação Interna”) na Companhia pelo escritório de advocacia Barros Pimentel, Alcantara Gil e Rodriguez Advogados (“BP”), tendo este designado a empresa PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. (“PwC”) para prestar serviços forenses especializados de coleta, *hosting*, processamento e análise de dados necessários à uma investigação dessa natureza. Dessa forma, BP e PwC compuseram a Equipe de Investigação. A Companhia esclarece que há Anexos do Acordo que ainda estão sob sigilo por determinação do Juízo competente.

Entendemos ser importante destacar que, em 11 de agosto de 2017, como parte das obrigações assumidas no âmbito do Acordo, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente (“Comitê Independente”) para acompanhar a Investigação Interna e ainda, prestar quaisquer esclarecimentos diretamente ao MPF. Esse Comitê ratificou a contratação da Equipe de Investigação, passando esta a responder diretamente ao Comitê, inclusive no que diz respeito a seu escopo de atuação e constatações preliminares e finais.

Diferente da investigação independente contratada pela Companhia em julho de 2016, a qual se deu por decisão de seu Conselho de Administração, a Investigação Interna decorre do Acordo. A investigação independente de 2016 foi contratada por decisão da Administração da Companhia, sendo o objetivo dos trabalhos fazer uma apuração para fins internos, tendo os trabalhos sido concluídos em janeiro de 2017, e seus resultados reportados nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com relação à execução dos trabalhos de Investigação Interna objeto do Acordo, esclarecemos que de acordo com a Equipe de Investigação, estes seguiram metodologia padrão utilizada internacionalmente para este tipo de procedimento e natureza, sendo que as análises realizadas tiveram por base: (i) documentos solicitados pela Equipe de Investigação à Companhia; (ii) documentos coletados de equipamentos eletrônicos de colaboradores e ex-colaboradores, bem como da rede de arquivos e servidores da Companhia; (iii) realização de entrevistas com pessoas relevantes consideradas “chave” para o processo, e (iv) documentos disponibilizados pela J&F pertinentes ao Acordo de Leniência.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Dentre as atividades realizadas pela Equipe de Investigação, destacam-se: a) definição de custodiantes, coleta de dados de equipamentos nas cidades de São Paulo/SP e Três Lagoas/MS e coleta de dados de rede nos servidores da Companhia em São Paulo/SP, que remontaram a cerca de 6,7 terabytes de dados; b) acompanhamento dos trabalhos, na forma de *shadowing*, pela empresa de auditoria BDO RCS Auditores Independentes, atual empresa de auditoria contratada pela Companhia a partir do exercício de 2017 e acompanhamento pela KPMG Auditores Independentes, na qualidade de empresa de auditoria contratada pela Companhia até o exercício de 2016; c) realização de entrevistas com colaboradores e ex colaboradores da Companhia e com colaboradores da J&F que pudessem ter alguma relação com os fatos sob análise; d) definição de expressões de busca (*key words*) e processamento dos dados coletados, sendo que, do resultado do processamento de tais dados, a base para fins de análise continha cerca de 2.933.313 itens, sobre os quais incidiram as expressões de busca. Após o processamento dos dados coletados e aplicação das expressões de busca, foi efetuada a análise de 146.497 documentos, tendo sido o número de documentos analisados ao final (3º nível de análise), o total de 1.187 documentos.

Após 218 dias de trabalhos, a Equipe de Investigação, no dia 28 de fevereiro de 2018, emitiu um relatório preliminar, entregue ao Comitê Independente. Após esta data, foram realizadas entrevista com 3 custodiantes que não puderam ser ouvidos até aquela data, bem como foi efetuada análise de documentos complementares solicitados à Companhia pela Equipe de Investigação.

Concluídos os procedimentos adicionais acima mencionados, os trabalhos de investigação foram finalizados pela Equipe de Investigação, com emissão de relatório datado de 20 de maio de 2018, entregue pela Equipe de Investigação ao Comitê Independente e a J&F.

As conclusões deste relatório, relacionadas a fatos e dados analisados pela Equipe de Investigação, são no sentido de que não foi encontrado nenhum fato novo, além daqueles já de conhecimento público e mencionados nos Anexos do Acordo, bem como a inexistência de novos fatos relevantes no contexto da avaliação de impactos sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Dos temas analisados, o único que trouxe impactos contábeis à Companhia foi aquele relacionado à verificação das circunstâncias de pagamentos realizados pela Companhia no esquema operado por Lucio Funaro para a liberação de recursos pelo FI-FGTS e Caixa Econômica Federal (CEF), envolvendo pagamentos de R\$ 37,4 milhões sem causa. Fato esse que a Companhia, por meio de autuação da Receita Federal do Brasil (RFB), efetuou o pagamento integral de tributos e multas relacionados, no valor de R\$ 6,6 milhões, com redução de 50% da multa, e provisionou o valor de R\$ 38,7 milhões para fazer face ao pagamento de eventuais novas autuações relativas aos exercícios de 2013 e 2014, bem como refez o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes no valor de R\$ 2,4 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos no valor de R\$ 14,0 milhões, impactando o lucro líquido no total de R\$ 33,7 milhões na conta de prejuízos acumulados no Patrimônio Líquido, que estão refletidos em suas Demonstrações Contábeis.

Importante ressaltar que, apesar de terem sido realizados pagamentos pela Companhia a empresas ligadas a Lucio Funaro, nos termos dos Anexos 04 a 06 do Acordo: i) interações com Lucio Funaro não foram feitas por diretores ou colaboradores da Companhia e executivos da Companhia não tinham conhecimento do ajuste com Lucio Funaro; ii) tratava-se de um sistema de pagamento feitos às empresas ligadas a Lucio Funaro através de notas fiscais emitidas contra empresas do grupo, sendo que com relação à Eldorado foram feitos pagamentos no valor de R\$ 37,4 milhões; iii) financiamentos obtidos pela Companhia não tiveram condições mais vantajosas que os demais financiamentos concedidos a outras empresas na época. Nesse sentido, o Relatório traz conclusão que corrobora as alegações acima.

31. Contrato de Compra e Venda de Ações

Em 02 de setembro de 2017, a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence, pelo valor total da Companhia de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato (“Operação”).

Em 30 de junho de 2018 a composição acionária da Companhia é composta por 49,42% de participação da CA Investment (Brazil) S.A. e de 50,58% de participação acionária da J&F Investimentos S.A., únicos acionistas da Eldorado, permanecendo a J&F Investimentos S.A. como controladora da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

A conclusão da referida Operação, com a alienação da totalidade das ações da Companhia à CA Investment (Brazil) S.A., está sujeita a condições precedentes comuns em tal tipo de Operação. Nos termos do mencionado contrato de compra e venda a Operação tem prazo de até 12 (doze) meses para ser concluída.

Diretoria Executiva

Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Diretor Presidente

Germano Aguiar Vieira
Diretor Florestal

Carlos Roberto de Paiva Monteiro
Diretor Técnico Industrial

Rodrigo Libaber
Diretor Comercial e de Relações com
Investidores

Conselho de Administração

José Batista Sobrinho
Presidente do Conselho de Administração

Sérgio Longo
Vice Presidente do Conselho de
Administração

José Antonio Batista Costa
Conselheiro

Francisco de Assis e Silva
Conselheiro

Contadora

Angela Midori Shimotsu do Nascimento
CRC SP 227742/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Reclassificação de empréstimos e financiamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, a Companhia não cumpriu com determinadas cláusulas contratuais (covenants) de contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em 31 de dezembro de 2017 e não obteve o waiver de algumas instituições financeiras até a presente data. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando que a Companhia e suas controladas não detinham o direito incondicional de postergar a liquidação dessas obrigações registradas no balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2018, nos montantes de R\$ 6.670.352 mil e R\$ 8.266.311 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 6.651.517 mil e R\$ 8.052.070 mil), respectivamente, em pelo menos doze meses após 30 de junho de 2018, os montantes de R\$ 4.136.816 mil e R\$ 5.646.098 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 4.332.103 mil e R\$ 5.659.698 mil) classificados no passivo não circulante, individual e consolidado, respectivamente, deveriam ter sido integralmente classificados para o passivo circulante. Conseqüentemente, o passivo circulante, individual e consolidado, em 30 de junho de 2018 estão apresentados a menor em R\$ 4.136.816 mil e R\$ 5.646.098 mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 4.332.103 mil e R\$ 5.659.698 mil), respectivamente, e o passivo não circulante, individual e consolidado, apresentados a maior pelos mesmos montantes.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 30 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (J&F), celebraram Acordos de Colaboração Premiada (Colaboração) com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os acordos preveem além de outros temas a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência (Acordo) com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o Acordo firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o Acordo celebrado. Esse Acordo diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Em 21 de setembro de 2017 a Companhia celebrou termo de adesão ao Acordo, resguardando os impactos financeiros integralmente assumidos pela J&F.

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados na Colaboração é uma das obrigações impostas no Acordo. O Comitê de Supervisão Independente (CSI) tem, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que conduzem a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Em julho de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia. Em 20 de abril de 2018, esses profissionais concluíram as investigações, corroborando em grande parte as irregularidades constantes nos anexos da Colaboração. Permanecendo em aberto as investigações no Grupo J&F.

Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

ICMS a recuperar

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9 e 31 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve sobre as ações que a Companhia vem priorizando no sentido de maximizar a realização dos créditos de ICMS que estão condicionadas principalmente na expectativa do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, e a concessão de incentivos pelo governo do Estado do Mato Grosso do Sul para pagamento de fornecedores a serem contratados no âmbito do projeto de expansão da produção, cuja efetividade do projeto dependerá, inclusive, de diretrizes do novo controlador, no âmbito das negociações de venda do controle da Companhia pela J&F Investimentos S.A. Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, comparativas do exercício e trimestre anteriores

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, no qual emitimos relatório, datado em 28 de março de 2018, contendo modificação sobre o mesmo assunto mencionado na seção “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas” e sobre os aspectos dos Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente, mencionados na seção “Ênfase”, que se encontravam em andamento, cuja investigação foi concluída em 20 de abril de 2018, não contendo quaisquer fatos novos que impactassem estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por nós, no qual emitimos relatório, datado em 28 de março de 2018, contendo modificação sobre o assunto “Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente”, mencionados na seção “Ênfase”, que se encontravam em andamento, cuja investigação foi concluída em 20 de abril de 2018, não contendo quaisquer fatos novos que impactassem estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

São Paulo, 13 de agosto de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1SP 124504/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Eldorado Brasil Celulose S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.401.436/0002-12, com sede na Av. Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, São Paulo, declaram para os fins do disposto no §1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018; e
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 13 de Agosto de 2018.

Aguinaldo Gomes Ramos Filho

Diretor Presidente

Rodrigo Libaber

Diretor Comercial e de Relações com Investidores

Germano Aguiar Vieira

Diretor Florestal

Carlos Roberto Paiva Monteiro

Diretor Técnico Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Eldorado Brasil Celulose S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.401.436/0002-12, com sede na Av. Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, declaram para os fins do dispositivo no §1º do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018; e
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 13 de Agosto de 2018.

Aguinaldo Gomes Ramos Filho

Diretor Presidente

Rodrigo Libaber

Diretor Comercial e de Relações com Investidores

Germano Aguiar Vieira

Diretor Florestal

Carlos Roberto Paiva Monteiro

Diretor Técnico Industrial